

Agnelo Morato

Interpenetramos, por leitura imediata embora, esta obra extraordinária. Revela-nos bem cientista inócua e talento bem equilibrado em favor das pesquisas seguras no campo aberto das atuais conquistas humanas. Hernâni Guimarães Andrade - o Autor de «A TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO» entra no terreno do estudo mais amplo, profundamente pelo mais drástico e difícil da cultura humana. Peto que pudemos alcançar, o moço é cioso dos problemas que delimitam o nível superior das leis que regem a vida. Ombreia-se assim o autor com a pléiade de pesquisadores renomados. Esperávamos tomar conhecimento do valor exato dessa obra pelos comentários dos eruditos, donos d'esse assunto. Quanto catadores têm a obrigação ainda de dar opinião em torno dessas lés dedicadas à série de conceituações exatas sobre a física e a química. Poucos, no entanto, os que consideraram as fundamentais d'ssa obra. E ela representa, na hora presente, índice seguro de lógica. A nosso ver o Autor de «A TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO» foi o estudioso que, até agora, mais se aproximou das premissas em favor da sobrevivência da alma. Trabalho de consciência, sem artifício. Suas proposições representam objetivos racionais em torno dos atividades ocultas e aboradas o problema da energia físico-química de maneira clara.

Hernâni Guimarães Andrade entende a Criação como fonte divina dos seres vivos e tornou-se concepcional para explicar o assunto que se assenta em bases científicas. É analista capaz e consciente. Sua Teoria é a própria objetivação estridada na ética com finalidades didáticas. Longe de nós o pretensão de comentar o valor intrínseco d'esse Estudo. Aqui, apenas, a tentativa desta opinião por sentir seu programa de análises, também afetado pelos pressões jornalistas como nós. Apenas, então, nestas considerações, nosso dever de registar o problema da submissão dos estudos sobre esses problemas que apatronam os sábios.

O Autor propõe as sinopses e dispõe seus conhecimentos na pesquisa de exalar a relação do dinamismo e a energia e mostra a interpretação do espírito e da matéria. O Livro ataca a tarefa de emersar-se bem com as verdades definidas pelo Espiritismo. Já temos, como agendário científico de expressão inoaneste, pelos médiums Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, «EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS», que, sem exagero, é referência básica para o trabalho do jovem cientista da Capital de São Paulo. Sua Teoria desponta-se nos assim, sob o signo de um ecletismo lowdvel.

E se lhe faltarem as opiniões dos homens da ciência oficial - temos a segurança de que a obra está sob o influência daquilo que é melhor e mais perfeito...

Enquanto, então, faltam opiniões mais profundas sobre as sustentadas pelo intereterato publicista, devemos senti-lo como sincero operário da ciência relacionada com Deus. O Autor de «TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO» é teal e grave.

Mostra-nos os elementos essenciais dos novos métodos e não se preocupa muito com o juízo das academias modernas. O livro em questão é ponto biológico no aspecto moral e cultural. Suas explicações sobre os diversos fenômenos relacionados com as leis criadoras da vida preenchem e definem as posições da gênese.

Apresenta-nos a quarta dimensão para explicar os fenômenos supra-normais das materializações e oferece aos catadísticos do Espiritismo o bom senso da lógica, porque «o Espiritismo cabe a oportunidade de oferecer a chave para a solução dos enigmas...» (p. 92) E, ainda, temos dele profundo respeito à maneira de apreciar suas próprias conclusões: «Devemos ter cautela. As afirmativas categóricas são tão anticientíficas como as negativas sistemáticas».

Bozino já procurou dar resposta consentânea aos materialistas intrínsecos e adicionando as explicações da fenomenologia física da Doutrina Espírita pela «desmaterialização da matéria concentrada por processos que atingem seu estágio além da sua consistência.» E agora o Autor de «TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO» oferece-nos a conciliação entre dois pontos de vista sobre a origem da vida. Sem contradizer-se, valoriza a tese materialista e aproveita as conclusões espíritistas como fator indispensável a todas essas considerações. Resalta o fator que ainda não foi considerado pelo materialismo como causa principal na concepção dessa ordem vital. Esse fator é o espírito em íntima relação com a matéria, quando se lhe permitem as circunstâncias evolutivas, de colaborar no sentido de alcançar o estágio da vida como síntese de perfeição maior. A obra de Hernâni Guimarães Andrade marca significação histórica, não pode de ser esquecida. Seu desejo de colaborar com os homens para que, conjuntamente, analisem a beleza dos enigmas, que só se complicam d'ado a validade dos filósofos em disciplinas científicas ainda dúbias, adianta-nos a necessidade de criar-se nova escola de estudo. Sua «Teoria» fundamenta-se nesta ordem e dá início mesmo a esta Escola. Fundamenta-se em princípios capazes de resgatarem a emancipação do Espírito, ainda muito preso à forma dos racionalistas dispersivos. Sua Teoria necessita ser amparada e comentada pelos estudiosos, que formado, em torno dela, conjunto de pensadores e estudiosos capazes de pôr a Doutrina no devido lugar ante os sábios do mundo.

Lembrámo-nos, a esta altura, de nossa aspiração neste ideal, dos homens de cultura e ciência, que reforçamos as fileiras do Espiritismo e são expositores precisos dos postulados dessa Doutrina Consoladora Ari Lez, João Teixeira de Paula, Rubens Romaneli, Deolindo Amorim, Tomaz Novelino, Loti J. Bastil, Luiz Monteiro de Barros, Herculanô Pires, Zeus Wantuli, Carlos Pepe, e tantos outros, como advogados, médicos, professores, poderiam reclamar essa odieira em favor da Mocidade e dos homens libertos e estudiosos.

O moço espírito de hoje carece de princípios que o sustentem em sua vontade de libertar-se. Muitos deles estão comprometidos consigo mesmos e esperam oportunidades de serem aclarados para continuar em suas conquistas espirituais. A ciência funcional do Espírito como nos ensina a «TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO», de Hernâni Guimarães Andrade é o maior subsídio de cultura histórica e científica, que coloca nos devidos termos as teorias negativistas. Nosso maior desejo é que a «Teoria» proposta neste instante de buscar novos rumos e conhecimentos se transforme em sistema para mostrar o valor dessa escola entre as ciências e as religiões.

Memso porque assiste-nos ainda a raso de Kardé, nesta subitã advertência: «O Espiritismo será científico ou não subsistirá...»

O Sermão da Montanha

Meus queridos irmãos, quando Jesus estava no monte abriu a boca e começou a falar:

Bem-aventurados os que choram porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm sede de fome e de justiça porque serão fartos.

Bem-aventurados os humildes porque elevarão a Deus.

Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados quando fordes injuriados por causa do meu nome; exultai porque grande será o vosso galardão.

Ai Jesus se retirou para a Galiléia.

Meditemos nisto meus irmãos.

Nelson A. Ribeiro — Miriápólis



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXIII

N. 1085

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richiolo — Redator: Dr. Agnelo Morato

Coluna da Fraternalidade

Nosso confrade do Norte, dedicado servidor da doutrina, sente-se decepcionado, moralmente abalado pelas atitudes de confrades que não primam pelo comportamento de homens novos, bafejados pelos preceitos do Evangelho.

Declara não poder compreender tantos desentendimentos, nascidos de fatos de mínima importância, promovendo discórdias entre os que militam em destacados setores, e que por força de circunstâncias várias, se colocaram à frente do movimento.

Habituar-se a considerar os batalhadores da doutrina consoladora como seres já iniciados nos exemplos da concórdia e, portanto, incapazes de repetirem fechanhas mundanas, ações pouco dignas, procedimento escuso, que constituiriam no passado o prato predileto dos irresponsáveis!

Pensera que o espírito consciencioso, esclarecido à luz do Evangelho, não se mesclaria nas deliciosas preferências da sociedade sem ideal, que teria uma disposição nova, uma esperança construtiva a surgir na direção de novos aspectos da vida.

Por isso, e mais razões que não se recomendam, o confrade de Alagoas, que nos escreve, sente-se desiludido pelo trabalho que tentou realizar entre os irmãos que lhe retribuíram as boas disposições com críticas subterrâneas, ingratidão e um rosário de injustiças.

Quer ouvir nossa opinião antes de tomar qualquer deliberação. Não se conformando com as adulações dos que ignoram os ensinados da doutrina, e que, apegoando-se aos seus pontos de vista, afastam-se dos agrupamentos sadios para se entregarem à divulgação falsa, valdosa, pueril, objetivando fascinar a credence dos simples com

José Russo
encenações de comediantes de feira.

Faremos, caro confrade, apenas o que estiver ao alcance de nosso precário entendimento, deixando-lhe o campo livre para examinar o que passamos a expôr, com bases nos ensinados da doutrina que nos ampara, instrui e consola.

xxX

Sabe-se que em todo meio social, religioso, político ou familiar existem os ingratos e os amigos infieis, que deverão ser considerados os mais infelizes, necessitados de indulgência.

É bem verdade que as decepções ferem a sensibilidade dos corações bem intencionados. A dor, realmente, é profunda quando se procura fazer o bem sob qualquer modalidade, e se recebe em troca os darjos da ingratidão.

Se ainda nos lamentamos, quando nos acietam os espinhos da celúnia e da intriga, partidos de fontes das quais não esperávamos, é porque ainda não estamos em condições espirituais de amar, perdoar ou esquecer. O homem de coração generoso se sente sempre feliz em praticar o bem e jamais o recusa mesmo sabendo que o beneficiado o esquecerá. Há, porém, uma linha divisória que separa os homens segundo o grau de evolução de cada um. Não se pode pedir aos que nos cercam ações além das que condizem com a compreensão que alcançaram. A tolerância, o perdão, a bondade, em alguns se manifestam naturalmente e em outros perduram como cicatrizes de longa duração. A mesma falha produz reações diversas: nos bons, sentimento de indulgência, em outros, nos menos evoluídos, considerado-se vítimas, o despertar do revide, do rancor, do ressentimento.

xxX

É verdadeiramente lamentável o procedimento daqueles que nos julgam. São dignos de compaixão, pois que se defrontarão com a realidade dos fatos quando já não mais poderão reajustá-los, e ninguém contará as horas tristes de suas aflições! Estamos vivendo momentos de incertezas em todas as atividades da vida humana.

Líderes da Sears que se destacaram pelo seu labor constante no trabalho construtivo dentro de um planejamento de interesse geral, são qualificados e julgados como especuladores da doutrina.

Passa-se consigo e com tantos outros seres do Mestre. Entretanto, caro confrade, devemos prosseguir na luta, mantendo o mesmo ritmo do serviço, tendo o Evangelho por bússola, que sua luz não faltará para espantar as trevas da ignorância. Além de tudo, é o meio pelo qual os achincalhados se colocarão acima da vulgaridade do falso julgamento, arma dos infelizes fechados em si mesmos, dos amigos ocasionais que agem com um sorriso para cada conveniência.

Os instrutores de elevada posição espiritual aconselham, sem escusa. Dizem que o bem que se fizer, será sempre moeda de livre curso no mundo espiritual. Os que nos causam desapontamentos, estão a serviço de nossa experiência, provando nossa persistência no bom caminho. Na vida real, quando as ilusões da matéria houverem desaparecido, tudo se mostrará sem as convenções rotineiras de terra.

Os ingratos serão punidos pelas suas atitudes, tanto quanto maior tiver sido os males causados pela ingratidão. Não importa que os favores ou benéficos sejam esquecidos. Tudo será recordado na outra vida e os mal agradecidos terão farta colheita de remorso e de vergonha. Ai deles, pois que nem consolação existirá para os ingratos, sentença o Evangelho.

Confrade do Norte, não se moleste com o sópro da incompreensão dos irmãos que lhe cercam.

É bem certo que os laços de amizade são de uma fragilidade espantosa, podendo-se afirmar que se rompem e se reconstituem em ao calor dos interesses pessoais.

Avante, não há tempo para retroceder. De de assumimos o compromisso de participar, na presente encarnação, das fileiras do Espírito Consolador, sejamos soldados destemidos, aceitando a luta onde ela se apresentar, enfrentando os inimigos que residem em nosso íntimo, vivendo e agindo no presente, graças à grande soma de iniquidades que acumulamos no passado.

Os males exteriores, chamados e passam, nascem e morrem. Na peregrinação terrena sofremos a maldade dos companheiros de provações. Porém, o grande mal está dentro de nós: Paixões, iniquidades, misérias morais que explodem em chispas ferinas, salpicando os que nos cercam. A fonte dos males goteja em nossa alma. Limpando-a, ninguém nos fará mal... Vamos fazer uma tentativa?...

REENCARNAÇÃO - LEI NATURAL E JUSTA

- XXI -

Atanásio, auxiliar de Ramatís nas comunicações, por intermédio de Hercílio Maes, em o livro «A Sobrevivência do Espíritos», explica à pág. 44: «Nos operamos na energia livre; nessa mesma energia que «desce» vibratoriamente e se transforma em matéria, ou seja energia condensada, como a denominam os cientistas modernos.»

Aniceto, encarregado de dirigir André Luiz em sua nova vida Espiritual, explica-lhe em certo momento que os conhecimentos adquiridos pelos sábios da Terra eram limitados, pois os sentidos eram ainda demasiadamente imperfeitos para apreenderem muito do que se passava ao seu redor, muito embora em certo setor, isto é, a ciência já tivesse resolvido problemas formidáveis, catalogando entre eles o que se relacionava com a Astronomia e por fim diz: «A ciência vai, igualmente, aos círculos atômicos; analisa a materialização da energia, o movimento dos elétrons, estuda o bombardeio de átomos e esquadra-lha corpúsculos diversos. Mas, todo esse trabalho, com a colaboração das lunetas de alta potência e dos geradores de milhões de volts, ainda é serviço que apenas identifica os aspectos exteriores da vida. Há, porém, André, outros mundos sutis, dentro dos mundos grosseiros, maravilhosas esferas que se interpenetram. O ólio humano sofre variadas limitações e todas as lentes físicas reunidas não conseguiriam surpreender o campo da alma, que exige o desenvolvimento das faculdades espirituais para tornar-se perceptível.»

O barão Carl do Prel em «O outro lado da Vida», pág. 35, assim se exprime: «A fisiologia nos mostra que o processo vital do nosso corpo consiste numa renovação contínua dos átomos que o compõem; de sete em sete anos o corpo se renova completamente. O mesmo se dá com o corpo astral que se renova pelos eflúvios ódicos submetidos a uma flutuação contínua. Eis porque por toda a parte deixamos os indícios ódicos da nossa passagem. Conta-se que quando a senhorita Sagée deixava uma cadeira, via-se ainda o seu duplo nela sentado.»

Encontramos em um livro de André Luis, «Nos Domínios da Mediunidade», um prefácio de Emanuel, o qual começa a analisar os conhecimentos da ciência atual com os conhecimentos a partir de Leucipo e Demócrito, tomando por base a teoria atômica. Diz, por exemplo - que Leucipo, mentor de Demócrito, considerava todas as coisas formadas de partículas infinitesimais (átomo), em constante movimentação, mas que a cultura clássica se deteve nos quatro princípios enumerados por Aristóteles e nos três elementos sustentados pelos antigos alquimistas.

Muito tempo depois surgiu Dalton com sua teoria corpuscular da matéria. Recomeçou então um período de experiências em torno da «partícula indivisível».

Crookes descobre o estado radiante da matéria e analisa os

raios catódicos; Rontgen, baseado em Crookes, chega à conclusão da existência dos raios X; Becquerel, pratica com o urânio, em busca de radiações do mesmo teor, e percebe raios para novas indagações; Curie, célebre casal, investiga sobre toneladas de pechblenda e descobre o rádio; Rutherford, acompanhado por muitos outros, começa importantes estudos em relação à radioatividade; Bohrs, Planck e Einstein formulam novas e grandiosas concepções e como muito bem diz o nosso estimado Mentor Espiritual: «O veículo carnal não é mais do que um turbilhão eletrônico, regido pela consciência. Cada corpo tangível é um feixe de energia concentrada. A matéria é transformada em energia, e esta desaparece para dar lugar à matéria. Químicos e físicos, geômetras e matemáticos, erguidos à condição de investigadores da verdade, são hoje, sem o desejarem, sacerdotes do Espírito, porque, como consequência de seus porfiados estudos, o materialismo e o ateísmo serão felicitados a desaparecer, por falta de matéria, a base que lhes assegurava as especulações negativistas.»

Will Durant, em sua obra «Filosofia da Vida», analisando a ciência e as teorias relativas à matéria, chega, num determinado momento, a confessar: «Ignoramos o que é a matéria - e é necessário que sem rebuços o declaremos. Mas uma coisa sabemos - que essa matéria já não é a velha matéria inerte do século dezanove, pois se apresenta como forma e veículo de incalculáveis energias. É viva, como se vê da coação, da afinidade, da repulsão, dos processos eletrolíticos e os-

metícos, do calor, da electricidade, da luz e da dança incessante dos elétrons. Movimento, energia, vitalidade por toda a parte; já não ousamos ver nada sem vida. E logo a seguir expõe o pensamento de Le Bon, extralido da obra «A Evolução da Matéria», pensamento baseado em experiências feitas, como se pode ver: «Um corpo na aparência tão rígido como um bloco de aço, representa apenas um estado de equilíbrio entre a sua energia interna e as energias externas: calor, pressão, etc. que o rodeiam... Quando aproximamos a mão de um pedaço de metal, o movimento das moléculas do metal se modifica.»

Ors, pensando um pouco mais chegaremos ao seguinte resultado: O grande Le Bon reconheceu que levamos ao metal «algo» que modifica o movimento das moléculas. Exatamente todos nós temos algo que transferindo-se para outrem equilibra ou desequilibra o funcionamento orgânico. Há pessoas como, por exemplo, os médiums, que operam verdadeiros «milagres» com a carga fluidica que possuem e esta carga aumenta também com a aproximação de uma entidade do Espaço, apenas, acontece que

nem sempre é positiva, isto é, de boa qualidade, por isso o efeito fica condicionado às condições em que ela se apresenta, e a cura na razão direta do merecimento. Temos desse mo-

do que analisar as coisas que acontecem neste mundo com muito cuidado pois muitas vezes rejeitamos a verdade, pela nossa imprevidência.

Francisco Cintra

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

CAMPINAS: Sociedade Beneficente «São João da Escócia»	Cr\$ 400,00
Um Anônimo	100,00
Armando Fernandes de Oliveira	390,00
Humberto Fernandes de Oliveira	390,00
FRANCA: José Marciano Vieira	50,00
Soc. Italiana Irmãos Unidos de Franca ..	5.000,00
Vicente de Paula Reis	100,00
Da. Maria Elvira Rodrigues Alves	100,00
Monel Sardinha	300,00
CAPITÓLIO: João Evangelista Leite	50,00
BENTO QUIRINO: José Luiz de Souza	50,00
CERQUEIRA CESAR: Vicente Pedro	300,00
INHUMAS: Antonio Passoni Sobrinho	315,00
ARAGUARI: Centro Espirita «Jardim da Luz»	100,00
MONTE ALTO: Orlando Bischo	50,00
PRESIDENTE ALVES: Crescêncio Amaral	550,00
FRANCA: Pedro Alves de Oliveira: 1 saca de café em côco.	
Da. Emília Soares Rezende: 5 camicas para homens.	
Alípio Rezende: 2 sacos de batatas.	
Galileu dos Santos Macedo: 5 sacos de batatas.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec, deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos; rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 30 de Setembro de 1. 960.

JOSE RUSSO - Provedor - Gerente.

Instituto de Educação e Cultura de Divinópolis, Minas Gerais

Abaixo temos o prazer de tornar públicas mais algumas opiniões sobre o Instituto de Educação e Cultura, em organização na cidade mineira de Divinópolis.

«Instituto de Educação e Cultura, de Divinópolis! Obra que avança sob a proteção do Divino Mestre, Será vencedora porque sua

meta se consubstancia na essência do Cristianismo.

É, enfim, a obra educacional mais importante que tenho conhecido.»

Welson Gonçalves Barbosa - São João da Boa Vista (SP).

xXX

«Nenhum outro trabalho incumbido aos espíritas senão este: «Educar e Instruir».

Ainda é atual a advertência de Miguel Couto, quando há mais de quarenta anos afirmava que o único mal de que sofria o Brasil era o da ignorância, do analfabetismo.

Mas, não basta instruir. É necessário educar.

Nem todos os lares, preocupados pelos problemas cruciantes da sua manutenção, têm podido, lamentavelmente, atender à formação moral da prole, educando os filhos, em esforço paralelo ao da instrução, precariamente, diga-se de passagem, ministrada pelos institutos de ensino dos dias presentes.

Nem mesmo os espíritas estão isentos dessa incuria. Raros são aqueles pais que levam a

sério a formação religiosa e moral de seus filhos, que ficam entregues negligentemente a si mesmos, sem a suave coação materna que lhes metodiza o aprendizado evangélico, incorporando-o às tarefas diuturnas

Bem hajam, pois, aqueles que, intrépida e arrojando dificuldades sérias, empreendem a construção de escolas, onde se instrua e, mais do que isso, se eduque o homem de amanhã, ensinando-o a ser bom antes de ser sábio.»

Lázaro Camargo Ehmke - São José do Rio Preto (SP).

«O Brasil precisa de escolas. Muitos colégios. E quando esses colégios são espíritas, constituem verdadeiros redutos não só de instrução, mas da verdadeira educação moral! Equando tais instituições têm a dirigir-lhes os destinos educadores como o Prof. Rubens Romanelli e criaturas dinâmicas e comprometidas como José Carlos Pereira, o seu êxito está assegurado.

Parabéns por tanto idealismo e doido!

Vicente Richinho - Franca (SP)

Sementeira de Amor

(Em homenagem ao 1º Aniversário do Programa Espírita «SEMENTEIRA DE AMOR» - mantido pela Rádio de Igarapava - S. P.)

Sementeira de amor bendita!

Es luz de paz e dom divino!
Traz-nos a doce voz do Cristo,
no mais belo e suave himno...

Dás a todos os que te ouvem
o alento, o amparo e a fé crescentes.
E aumenta aos que te pedem
serenidade e luz no presente...

Tua voz nos fala do amor
que Jesus nos consagrou.
e fazes apagar mágoa e dor
aos que a ele fiel se tornou...

Falas bem da caridade
e induze-nos à indulgência.
Fazes-nos ver a verdade
pela coragem e paciência...

Há um ano tu nasceste,
oh! Sementeira do Amor.
Tu representas bem Jesus
no espaço a refletir luz...

Tuas palavras de fé, assim,
são pelos tristes ouvidas.
E és, em ânimo, levam até o fim
seus fardos, porque as trevas são vencidas...

Né tua voz santa e bendita
a palavra sempre fraterna...
— Que tu seja-nos sol e nos livras
do mal - dando-nos a lição eterna...

ELCI TRANI

NOIVADO

Leonel - Yara Moema

Ficaram noivos nesta cidade, no dia 2 deste mês, a sta. Yara Moema de Carvalho, filha do sr. Joaquim Augusto de Carvalho, e de sua exma. esposa, sra. Maria Anunciação de Carvalho (Dª Santinha), e o jovem Leonel Nalini Junior, filho do sr. Leonel Nalini e de sua exma. esposa, dª. Maria Luiza Cardia Nalini, todos residentes nesta cidade.

No ato da celebração das alianças, que foi bastante festivo e assistido por numerosas pessoas,

falou o sr. Leonel Nalini, saudando o jovem par.

Os noivos, que são membros da Mocidade Espírita de Franca, foram bastante cumprimentados, e nesta oportunidade, a par de nossas sinceras felicitações, enviamos também nossas preces ao Alto, para que abençoado esse contrato nupcial, e que, em futuro próximo, ao se unirem sob os sagrados laços do matrimônio, possam constituir uma verdadeira e lar feliz, com as bênçãos de Jesus.

O Homem Ésse Nosso Conhecido

O prof. Luiz Fernandes, de Sertãozinho, S.P., enviou-me, em 19-1-60, o seu livro O HOMEM ÉSSE NOSSO CONHECIDO, com fraternal dedicatória. Ajustou um cartão, nestas linhas: «Ficaria grato se pudessem merecer do senhor qualquer troca de idéias com referência ao assunto, para o que antecipo os meus agradecimentos. Cordialmente, Luiz Fernandes - Bairro Jardim Shangri - Lã. Tel. 2.49. Caixa Postal 83.»

Um volume de grande formato, com 254 pgs., com prelo e impressão na Tipografia «Dom Bosco, Sertãozinho, S.P.

No prefácio, pág. 9, o autor, em estilo trepidante, expõe várias idéias próprias, às vezes obscuro, às vezes claro. Logo à pag. 10, um período, extenso e complexo demais, dificulta o raciocínio do leitor e obscurece a clareza da idéia exposta. El-lo:

«O caminho percorrido para que se tornasse viável a produção deste livro, não se define por obra do acaso ou por efeitos estranhos, muito pelo contrário, ele se evidencia em todos os passos por uma firme convicção de que seria possível ao homem chegar algum dia ao reconhecimento da sua realidade última e fazendo dessa idéia um princípio básico, apoiado tão fortemente na coerência da natureza, foi que caminhando até a situação presente, onde apoiado nas ciências modernas, se tornou possível explicar teoricamente a natureza intrínseca do psiquismo, assim como a sua própria gênese e as suas relações bioquímicas e biofísicas».

Para não se islar nos cochilos de gramática e de sintaxe, há trechos de sentido incompleto, como o da pag. 15:

«Porém, para minha felicidade, sempre fui imbuído de um senso de honestidade, desprezando de qualquer preconceito quando me propunha a querer compreender a característica de um fenômeno,

visto na coerência de sua forma, e assim, pude compreender que jamais poderia encontrar dentro dos postulados religiosos, sejam eles espíritos, católicos, protestantes, teosóficos, ou ortodoxos, ou ainda mesmo dentro dos chamados livros sagrados que através dos tempos milenares se constituíram os princípios fundamentais da cultura de seus povos, tais como o Talmud, o Zend-Avesta, o Alcorão, a Bíblia, os Testamentos, os Evangelhos, o Apocalipse e tantos outros que moldaram e cristalizaram os costumes e as práticas de um povo e de uma época, através dos séculos, até a nossa presente civilização».

Ao lado destes, há outros bem constituídos, como nessa mesma pag. 15:

«Compreendi assim, que os dogmas religiosos eram impotentes para explicar a natureza dessa fenomenologia intrínseca à luz da ciência, onde a realidade é aceita pela razão e comprovada pela experimentação».

O livro é uma compilação,

como confessa o ilustre prof. Luiz Fernandes, às pág. 21 e 22, no prefácio:

«Iniciando a aquisição de conhecimentos científicos gerais, através dessa notável revista nacional que se chama «Ciência Popular», para mergulhar em leitura de livros que pudessem clarear esse objetivo proposto, foi graças a «Enciclopédia Labor», editada em espanhol e cujos tomos 2 a 3 «La matéria Y La energía» e «La vida», de cujos assuntos tratados, obedecem a mais perfeita e atualizada exposição científica, tornou possível compilar-se este livro sob os moldes que se apresenta».

A teoria fundamental, estudada no livro, está exposta na pag. 27:

«Como diz Louis Broglie, a matéria e a luz trocam energia constantemente, formando assim um estado de dependência entre duas realidades distintas, intimamente reunidas, que promove o equilíbrio dos corpos, em constantes e reciprocas reações».

A unidade humana, é pois,

PASSAMENTO

Registamos com emoção a partida do velho amigo Azur de Carvalho, criatura muito benquista em nossos meios. Azur era esportista dedicado ao automobilismo puro e sempre se esforçou pelo nome destacado de nossa terra. Crente em nossa Doutrina, foi prestimoso colaborador em muitas tarefas de assistência

social, o que fazia sempre com espírito anônimo e cheio de simplicidade. Ao seu espírito nossas vibrações para que Jesus o ampare e o esclareça mais ainda a fim de que ele sinta as preces de todos os corações amigos. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

uma consequência de organização semelhante, onde a matéria e a energia, ou, onde o corpo e o psiquismo, também se interrelacionam com o meio natural, em constantes e reciprocas reações».

O volume está dividido em oito capítulos: 1- Prefácio; 2- Uma síntese da idéia básica; 3- Natureza humana e seu mecanismo; 4- Luz, matéria e suas relações; 5- O fenômeno da visão; 6- O fenômeno da linguagem; 7- Natureza do mecanismo psico-orgânico; 8- Bibliografia.

Pondo-se de parte muitas incorreções e exquisites de vários aspectos, o livro do prof. Luiz Fernandes é digno da atenção dos estudiosos. Merece, principalmente, admiração o seu esforço em editá-lo. Concordo plenamente, com ele; e ratifico as suas afirmativas, na APRESENTAÇÃO, constante nas orelhas do volume, cuja transcrição faço, como final desta crônica:

«A divulgação deste livro é o produto de um trabalho de especulação que teve por objetivo, alcançar a explicação e interpretação dos fenômenos psico-orgânicos, reconhecendo de uma vez, toda a complexidade intrínseca e imponderável, que caracteriza a unidade humana, no clássico binômio espírito-corpo».

Os fenômenos psíquicos concretizados de um caráter im-

ponderável e desconhecido para a nossa ciência de então, são aqui tratados dentro do aspecto das ciências modernas, onde todas as formas de sensações psíquicas são identificadas por diferentes formas de energias, diferenciadas entre si, pelos seus respectivos cumprimentos de ondas.

Sua leitura, exige do leitor uma predisposição honesta de querer compreender o porquê das reações automáticas do seu fisiologismo; o porquê das reações pensantes do seu psiquismo; o porquê das suas reações afetivas; e o porquê de toda a sua interrelação psico-orgânica em função do meio em que vive, pois, Vida é o aspecto dinâmico de uma unidade orgânica, capaz de reagir aos elementos do seu ambiente adequado, numa incessante troca de formas de energia e matéria.

A idéia que serviu de base para a explicação dos fenômenos psíquicos, partindo da natureza peculiar dos agentes externos, cuja ordenação e identificação desses agentes é feita através dos métodos abstratos da física quântica, dado os seus aspectos, ordinariamente imperceptíveis; e a disposição das diferentes zonas de localizações cerebrais em relação a cada forma de agente excitante; permitiram a explicação de todo o mecanismo intrínseco da nossa consciência, desvendando assim, a natureza da nossa realidade última.

O reconhecimento da natureza intrínseca dos fenômenos psíquicos, implica no total reconhecimento do homem sobre si próprio, não permitindo que ele se justifique a sua vida dentro dos conceitos de predestinação, fatalismo ou superstição, senão pela lei da probabilidade e do acaso que o fenômeno condiciona».

Alexio Victor Magaldi

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA - Est. São Paulo

Evolução Construtiva

A princípio temos a impressão de que falando-se em evolução construtiva estamos incorrendo num paradoxo, porque evolução é movimento, manobra executada por tropas, desenvolvimento das partes por crescimento, etc...

No entanto, não é um paradoxo, porque há também evolução para o mal, para a destruição.

Não nos reportamos a esta forma, mas sim àquela que se coaduna com os nossos princí-

pios e propósitos, com os sentimentos modernos provenientes das experiências do pretérito e das elucidções adquiridas para o futuro.

A evolução construtiva firma-se na mais sólida e consistente base de prosperidade de fácil expansão, não obstante à situação a tuídas criaturas. Sabemos que os obstáculos a transportar são imensos na marcha da vida; mas com o transporte dos mesmos é que nos vem o mérito. Não subsiste dúvida em dizermos, perentoriamente, que o cristianismo redutivo (o espiritismo) veio consolidar a situação mental, intelectual e a condição psíquica das criaturas proporcionando-lhes a concepção de um Deus em Espírito e Verdade, consoante os ensinamentos de Jesus, os quais em tempo algum, poderão ser ultrapassados, porque são palavras de vida eterna e não teorias humanas.

De acôrdo com o esquema que regula as leis divinas, anlevemos supremas vantagens nos preceitos ventilados pelo Evangelho do Senhor e Mestre. Jamais pudemos ter nos anteriores ensinamentos em todos séculos quem melhor ensinasse que Jesus.

Virtualmente destinada a promover a ascensão das almas ludibriadas através dos séculos, a Terceira Revelação tem tomado um impulso fora do comum. E isto é sobremaneira natural, porque o mundo todo estava na expectativa de algo que pudesse movimentar as consciências, a fim de tomar o seu legítimo rumo de vida. Kardec cumpriu rigorosamente a palavra

de Jesus, embora pouco a pouco. Pois se a água, caindo em gota em gota desgasta a pedra por mais dura que seja, é justo que a água dos Evangelhos também pouco a pouco vá esfatando todas as impurezas da alma humana sempre propensa a melhores condições, por imperativo da sua própria estrutura divina.

Constantemente ouve-se dizer: «os mortos não são mortos, mas rmeios da eternidade». Estejamos encarnados ou estejamos desencarnados estamos sempre nas condições de contante progresso.

As questões do aproveitamento moral estão sfetas diretamente a nós próprios, disto poderemos ter certeza. Vivamos, portanto, nos vivamos aborrecendo as paixões inferiores, suafocando as ambições e vencendo, gradativamente, todas as etapas da vida, porque Jesus já nos mostrou a estrada da regeneração com as suas assíduas exortações evangélicas. Esta é a verdade em todo o seu esplendor!

Antenor Ramos

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do 3.º Trimestre do Albergue Noturno, Departamento Assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes», de Franca (S.P).
ANO DE 1.960.

SEÇÃO MASCULINA:

258 homens	com	528	pernoites
37 menores	com	82	pernoites
TOTAIS:	295 hóspedes	com	610 pernoites

SEÇÃO FEMININA:

76 mulheres	com	163	pernoites
46 menores	com	76	pernoites
TOTAIS:	122 hóspedes	com	239 pernoites

RESUMO:

Durante o Terceiro Trimestre de 1. 960, o Albergue Noturno atendeu a 417 pessoas, com um total de 849 pernoites, fornecendo ainda lancha pela tarde e pela manhã, além de recursos outros como dinheiro para viagens, medicamentos, roupas, etc.

Franca, 30 de Setembro de 1960.

- JOSE RUSSO — Presidente.
- DR. SYLVIO MARCONDES LUZ — Médico Assistente.
- D.ª MARIA DE OLIVEIRA AGUILAR: — Zeladora
- GERALDO WAMBELTO ABRÃO: — Procurador

Nascimento

No ler de nossos estimados confrades Walter Gonzaga e Eunice de Paula Gonzaga, residentes nesta cidade de Franca, foi festivamente recebido o garoto Luiz Clovis, cujo renascimento deu-se no dia 3 de Outubro.

A seus venturosos pais e avós nossos parabéns, e ao menino Luiz nossos votos de muito progresso em sua nova existência na terra.

CONSORCÍOS

Dia 16 — amanhã realizar-se-á o casamento do distinto par — Sr. Maria Conceição, filia de Sr. Iracema Vilela Moreira e nosso amigo José Maurício, filho de Sr. José Cândido Borges e Sra.

prezadíssima Maria Luiza, pupila do nosso Diretor, Dr. Tomás Novelino e Prof. M. Aparecida R. Novelino com o distinto moço Røndward, filho de nosso muito querido amigo sr. Elydio Batista Pena e Sra.

Dia 22 deste, no Educandário Pestalozzi, realizar-se-á o consórcio de

Aos nubentes nossos votos de Paz e Alegria.

AO ENSEJO DAS COMEMORAÇÕES A KARDEC O BEM É O MAL

Benedito Gonçalves do Nascimento

Mais um «Mês de Kardec» é comemorado pelas organizações espiritas, em toda parte.

Em geral, tais comemorações resumem-se em pregações e divulgações doutrinárias de extraordinário valor; brilhantes explicações são feitas por confrades dedicados e competentes, tocando os nossos corações num chamamento vivo, entusiasmante. Sentimo-nos mesmo, em tais ocasiões, envolvidos por um desejo mais intenso de lutar dessemelantemente pela implantação do mundo melhor que a Doutrina Espirita nos aponta com meridiana clareza.

Também recordo-nos de detalhes da extraordinária vida de Allan Kardec, toda ela marcada pelas características especiais que diferenciam o viver de um grande missionário.

Esses movimentos comemorativos têm, realmente, um grande valor, em todos os seus aspectos; seja pela parte ilustrativa ou biográfica, focalizando a vida do insigne Mestre de Lion; seja pela parte filosófica, transportando-nos a concepções mais avançadas, dantes nunca alcançadas pela nossa mente; seja ainda pelo ensino moral insuperável, planificado de tal modo que tornou a Fé capaz de penetrar definitivamente o coração de todas as criaturas.

Carllindo Dias

Tudo isto que, de um modo geral, toma cores mais vivas no mês de Outubro, deve merecer de todos nós uma atenção especial; isto é, devemos encontrar o modo pelo qual não somente em tais ocasiões, mas pereneamente, sintamos em nossos corações o crepitar da chama viva ateadada por tão consoladores ensinamentos; devemos fazer com que não se afastem de nós, passadas aquelas comemorações, os ensinamentos incentivantes que vieram envolver os nossos espíritos, dando-nos maior disposição e capacidade para a luta que nos compete travar sem vacilações. Devemos ter sempre em mente que não nos basta conhecer o recordear cada vez mais as extraordinárias belezas da Doutrina Consoladora, se permanecermos em extase improdutivo; que não teremos dado um passo, sequer, em direção ao mundo melhor que o Espiritismo nos revela, se for momentânea a nossa disposição para o Trabalho, a Solidariedade e a Tolerância, síntese maravilhosa do comportamento necessário a cada um de nós.

É imperioso, pois, que estejamos permanentemente possuídos daqueles sentimentos elevados e animadores que

nos sacodem todo o ser, que acordam a nossa consciência, fazendo-nos vislumbrar o caminho certo e único para a vida de Paz e Amor com que sonhamos.

Assim, comemoremos Kardec, procurando VIVER tanto quanto possível a doutrina por ele codificada; tornando todos os instantes de nossa vida dignos dos maravilhosos ensinamentos da Terceira Revelação!

ANIVERSÁRIO

Aniversário dia 13 deste o jovem Paulo Henrique de Souza, esforçado funcionário de nossa Gráfica.

O acontecimento foi de molde a causar muita alegria a todos nós deste Jornal, que temos no Paulo um coleguinha de trabalho a quem todos estamos ligados por fortes laços de amizade e simpatia.

Nosso cordial abraço e rogamos a Deus para que a felicidade o acompanhe por toda a sua existência.

SERVE SORRINDO

Derrama o coração pelo caminho,
Tange a lira do bem que te procura.
A mensagem da paz canta baixinho,
Onde brilha de banda doce e pura.
Oferta um ramo em flor a cada espinho,
Por mais te doa a mágoa que tortura.
Para quem chora, a bênção de carinho
É como estrela para a noite escura.

Bendize a própria dor em que te exprimes!
Serve sorrindo embora de alma presa
Ao turbilhão das lágrimas sublimas.

Verás então que em tudo se descerra
O amor de Deus na glória da beleza
Que em cascatas de luz envolve a Terra!...

AUTA DE SOUZA

(Soneto recebido pelo médium Waldo Vieira, na reunião pública do Culto da Assistência da Comunhão Espirita Cristã, na noite de 27/8/60, em Uberaba, Minas.)

PACIÊNCIA

A todo o instante de nossa vida nos vem à mente: É preciso ter paciência! Paciência nas lutas, paciência na enfermidade, paciência nas misérias, paciência na dor, paciência até na morte! Cada minuto da vida um século de paciência! Como obteremos essa paciência? pergunto eu. Pela Fé, pela prece, pelo amor ao nosso semelhante, pela caridade espalhada às mãos cêlicas, pelo auxílio prestado a um mendigo.

Se encontramos um ente desanimado da vida na sua luta, com paciência e perseverança auxiliemo-lo. Se um enfermo se revoltar pelo sofrimento, ensinemo-lo a ser paciente e confiar no Pai Misericordioso.

Se um miserável mendigo perambulando pelas ruas, mendigar uma esmola em nome de Deus, socorremo-lo com paciência, porque esse intellz está cumprindo sua prova.

Se um inimigo nos maldizer e nos odiar, retribuamos com

paciência o amor que o Cristo ensinou, pagando-lhe o mal com todo o bem que pudermos. Só assim estaremos com o Cristo.

E assim, com paciência, ensinaremos aos humildes e ignorantes que, com Amor, Fé e Paciência venceremos a luta, o sofrimento, a pobreza, elevando nossa alma para a espiritualidade.

IZA

Recomendação aos Fanáticos

Jorge Theodomiro de Souza

«Aquele que NÃO QUER raciocinar é um FANÁTICO. Aquele que NÃO PODE raciocinar é um TOLO. Aquele que NÃO OUSA raciocinar é um ESCRAVO». (W. Drumond)

Cada um tem a religião que quer. Nem Deus tolhe o livro arbitrio. Toda forma de religião foi dada ao mundo por Deus.

Mais vale um supersticioso sincero do que um ministro hipócrita.

Deus não manda ninguém brigar por causa da verdade, manda, isso sim, amarmos uns aos outros.

Todos somos irmãos. «On-de dois ou três se reunirem em meu nome, ai estarei entre eles». Entre os três, pode-se contar um ateu, um protestante e um católico!

«Melhor me adoram os que adoram os meus adoradores».

Ensina a Bíblia dos Indis, «DEUS É AMOR». Ninguém vai à Deus senão pelos caminhos do amor. «Amái os vossos inimigos...»

Os caminhos da discórdia, são trilhados pelos tolos, pelos fanáticos e pelos cegos.

Que manda a lei? - Que sejamos perfeitos como perfeito é nosso Pai. «Porque os que OUVEM a lei não são justos diante de Deus; mas os que PRATICAM a lei não são justificados (Aos Rom. II:13) o primeiro mandamento da lei é «Amái-vos, como eu vos amei».

«Se alguém diz: eu amo a Deus e... Odeia a seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus a quem não viu? (João IV:20).

tuir o homem pela mágoa com muito maior produtividade, nas lutas cotidianas

A moral, porém, não cogula o mesmo progresso: encoo o cérebro do homem avanço coraçõo parou a sua marcha com isso, a humanidade do século ainda permanecese no mesmo nível da humanidade primitiva, no que diz respeito aos seus sentimentos: ainda ta, ainda persegue e se v das suas presas, ainda cae e mente, ainda odeia e ra. Confunde o bem com o mal, chega a zombar de quem, respeitando os costumes maioría, procura distinguir do outro, no sentido de acões seus passos na senda do veres maiores e mais respeitáveis.

Isso justifica o que muitos dizem, quando afirmam que o bem é um mal e que o mal é um bem.

Certa feita disse-me um amigo, ao encontrá-lo doze dias após uma grande perseguição que sofreu em sua terra, causa das suas opiniões contrárias à política ali dominante: «Graças à perseguição que me foi vítima, em horas amargas, hoje sou um homem rico e feliz, porque, fugindo minha terra, para não ser torturado, como aconteceu com muitos outros, consegui realizar os meus ideais, vencendo todos os obstáculos, enquanto que meus ex-perseguidores continuam chufardando na minha lama que criaram com seus crimes e abusos.

Por outro lado, os donos da cidade, onde o meu amigo perseguido, se regressavam desprezados, por tê-lo expulsado de meio, à vista do perigo que representava para a política cal.

Analisando bem o caso, se admitir estarem certos aqueles que afirmam ser todo um fenómeno transitório o mal o bem é permanente.

Elevando a questão ao ponto máximo, vemos que há maior inimigo e consequentemente nem maior mal do que a morte, no entanto ninguém conquistará o paraíso, se não frer as penúrias da última hora, sem passar pelos transições do momento (sup muitas e muitas vezes, atenuar-se suficientemente.

Talvez seja por que todos males se convertam no fim bem que Jesus disse a seus discipulos: «Bemaventurados que sofrem, porque serão soldados».

O consólo é sempre post ad mal e sem o mal, que inconvenientes, ninguém receber o consólo, que é bem. Portanto o mal não mau como parece, por restar num bem que todos desejam.

Essa esperança de consólo que anima o espirito a combater os males do mundo quem sabe se, por isso, os discipulos primitivos do Cristianismo enfrentaram jossmente a tortura e a morte com um hino de louvor a seus lábios.

“PEDRAS NO CAMINHO”

Um livro útil, escrito por José Russo, cuja renda se destina ao Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço: Cr.\$ 60,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

CARTA ABERTA

Antonio Okoniewski

Após 60 longos dias de ausência forçada e sem a leitura de "A Nova Era" hoje, 7 de Setembro, retorno ao contacto, ao ler o exemplar de 31 de julho.

Chamou a minha atenção o artigo «Atitudes Precárias», escrito pelo bondoso Irmão Agnelo Morato.

Infelizmente, meu caro Agnelo, sempre foi assim; os homens que se dizem Espíritos em vez de procurarem unir-se para melhor organização na parte material da Caminhada Espírita, por simples e tola vaidade querem só organizar obras monumentais, quase impossíveis de serem organizadas isoladamente, mas perfeitamente possíveis quan-

do organizadas pela coletividade Espírita numa Cidade. A conclusão a que chegamos, é que há falta de orientação da UME.

Pois cada Centro Espírita quer possuir suas glórias e virtudes em separado, organiza campanhas para construção de orfanatos, abrigo e até hospitais como se fosse possível pô-los em funcionamento com qualquer bagatela.

E o ponto onde a UME deveria entrar em função e mostrar aos isolacionistas que a união faz a força e convencê-los de que devem unir-se em redor da UME.

Pois daí poder-se-ia construir obras edificantes bem dirigidas e sem necessidade

de lamúrias para mantê-las. Mas infelizmente falta esta organização, e por que? Porque todos querem ser sábios! E sábio é um só: Deus.

Há homens que não se conformam em serem uns chamados mais evoluídos e outros menos. Estes a serem dirigidos, por mais evoluídos tanto na parte material como Espiritual. Mais adiante escreve meu bom Irmão em Jesus que não dão devido valor ao Codificador da nossa Doutrina, o grande Allan Kardec. Mas estes também se intitulam Espíritos pelos nossos adversários. Portanto, adicionar o nome Cristão ao Espírita não é desdouro mas sim uma Honra e também para diferenciá-los dos Macumbeiros e Malabaristas, pois sabes bem que ao abrires o Evangelho segundo o Espiritismo encontras passagens e ensinamentos de Jesus, o Cristo, grau da Perfeição.

Mais adiante escreves meu caro Agnelo, sobre uma mulher a qual diz ter recebido mais assistência monetária de outras seitas pois os Espíritos são pobres. Sim, realmente o somos e ao mesmo tempo somos ricos e muito ricos, pois possuímos compreensão da Verdade e sabemos a razão da vida nos dois campos.

Deixa, meu caro Morato, que venham donativos donde

vier, dos Católicos, Ortodoxos, e outras seitas. Basta que não seja roubado, porque o faminto e o necessitado não fazem distinção do dinheiro.

Era necessário que o Homem sentisse a Fome na própria carne. Al eu queria ver se ao escrever, acharia Poética a palavra Fome, e não aceitaria o vil metal de qualquer um para matá-la.

A grandiosidade das obras sociais será pela quantidade monetária que tivermos e não por quem nos deu!

Caro Irmão, às vezes penso que sou um homem sem gosto, pois não vejo pomposidade em nome nenhum; para mim, João é igual a Antonio, o de André Luiz ao de Emmanuel, vejo pomposidade isso sim no conteúdo das comunicações.

Estou terminando a leitura do livro «Evolução em dois Mundos», livro elevado, grandioso podemos chamá-lo; comunicação de André Luiz recebida pelo bondoso Xico Xavier e Waldo Vieira, mas em vez de André Luiz se a entidade desse seu nome Osvaldo Cruz e em vez de ser recebido pelo Bom Xico e Waldo fosse recebido por Sebas-

tião Camargo e Jacinto de Souza perderia a pomposidade maravilhosa o livro em questão? É lógico que não!

Nós os Espíritos devemos ser Universalistas, não devemos diferenciar raça, cor e nacionalidade; devemos vibrar com Amor para com tudo e todos para sermos dignos obreiros na vinha do Senhor.

Não vamos agora separar o vil metal tão necessário para a manutenção do homem neste Planeta, desde que ele sirva para edificar obras Fraternais dentro do caminho Espírita.

Na minha caminhada nesta encarnação tenho chegado até à renúncia para melhorar os que sofrem e aceito a ajuda de todos, e procuro saber se é pessoa necessitada, e não quero saber de que religião ela é.

Estendo a minha mão para levantá-lo e após o reconforto procuro explicar-lhe o motivo e o porquê do seu sofrimento, tirando do seu coração a dúvida da existência de Deus. E geralmente me perguntam quem é você e a sua Religião? Respondo: eu sou teu irmão e minha Religião é Espírita.

Faço força para poder cumprir o mandamento do meigo e bondoso Jesus «Amal-vos uns aos outros» e faço pequenas leituras do Evangelho procurando despertar no coração do meu Irmão a Fé em Deus e confiança nos Homens de Bem.

Meu amado irmão Agnelo, nós os Espíritos, devemos sempre mostrar o mal, mas também pelo dever a cumprir devemos dar o remédio para a cura do mal!

Pego-te aqui perdão de não te tratar de Doutor. Talvez seja falta de cortezia da minha parte, mas penso que o título de Doutor pode ser dado a qualquer Homem formado. A ti eu dou toda distinção, chamar-te-ei «servo de Jesus»; isto não é qualquer um que pode ser chamado.

Que a Paz de Jesus esteja contigo e teus familiares.

Pequenininhos Mas Úteis

Educa-te e assimilarás a influência das forças espirituais que iluminam.

Serve e atrairás as forças espirituais que abençoam.

Diante da grandeza do Universo e persute a extensão de nossos próprios erros no passado culposo, todos somos pequenininhos, mas podemos ser úteis.

Com vistas, assim, ao trabalho do bem, recorramos a imagens simples da vida para compreendermos, sem qualquer dúvida, a obrigação de servir.

★

A restauração do enfermo está dependendo de exame decisivo.

O prognóstico está feito.

Os sintomas são evidentes.

Mas é necessário que esse ou aquele aparelho de análise, muitas vezes aparentemente de pouca monta, estabeleça a prova conclusiva para a assistência segura.

Para isso, no entanto, é indispensável que o recurso instrumental demonstre justo equilíbrio.

★

O salão, à noite, está lotado por assembléa de grande porte, reunida com o objetivo de estudar importantes problemas de enorme comunidade.

O temário está pronto.

Os planos são precisos.

Mas é necessário se valha alguém de humilde tomada elétrica, a fim de que a luz se faça.

Para isso, no entanto, é indispensável que a instalação consiga atender às exigências de sintonia.

★

O comboio está repleto de personalidades respeitáveis para grave excursão.

O programa é correto.

O horário está previsto.

Mas é necessário que a pequena alavanca de controle seja acionada para que a locomotiva se ponha em movimento.

Para isso, no entanto, é indispensável que a engrenagem permaneça na harmonia ideal.

★

Ninguém perderá tempo, perguntando se a pipeta do laboratório pertenceu a algum malfetor, se os fios da eletricidade, alguma vez, passaram, inadvertidamente, pelo cano de esgoto ou se o ferro da máquina terá servido, algum dia, em conflitos de sangue e ódio.

Vale saber que, devidamente transformados, se mostram em disciplina para ajudar.

★

Dêse modo, sabendo que todos somos instrumentos chamados à execução do MELHOR e cientes de que a mediunidade, nesse ou naquele grau, é patrimônio comum a todos, estejamos valorosos a cooperar na obra do Cristo, Nosso Divino Mestre e Senhor.

Ninguém despreze a bênção das horas, cultivando tristezas inconsequentes ou sombras imaginárias, porque, muito acima dessas e daquela deficiência que tenha perdurado conosco até ontem, importa hoje a nossa renovação para atender ao bem no lugar exato e no instante certo, porquanto, somente nas atividades do bem para o bem dos outros é que nós garantiremos a vida e a continuidade de nosso próprio bem.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 14/3/60.

Heresia, Bruxaria, Evolução

Já temos televisão, cérebros eletrônicos, sputiniks, fazendo diábruras lá por cima, fotografando Lua e lunáticos; cientistas, afirmando que existem milhares de planetas habitados; outros, já estão em experiências com bioeletricidade cerebral, com captação e transmissão de imagens e mensagens à distância.

Interessante, tempos passados havia aqui, um móço modesto, funcionário público, estimado por todos, era católico e tido como doido; João Borá, era o seu nome. N'um de nossos encontros, ele me dizia:— «Mourão, pelo fato de eu dizer que e nosso cérebro é um receptor, me chamam de doido; eu tenho ouvido palavras que me vêm de longe».

Hoje, arremedando esse móço maluco, acredito que, além de receptor, o nosso cérebro é também um transmissor; e mais, que em outros planetas, os seus habitantes não conhecem e não precisam de correios e telégrafos, tal a sua Evolução científica, física, moral e espiritual. O poder do Pensamento, é energia extraordinária, ainda desconhecida aqui na Terra.

Estamos caminhando para nova era em que técnicos militares de um país captarão os pensamentos dos técnicos militares de país antagonico, anulando, dêse modo, a guerra entre os terrícolas, que, em grande parte, ainda são lobos e chacais em formá humana, que se devoram uns aos outros, quando a recomendação Divina, é:— «Amal-vos uns aos outros.»

Lá pelas dobras do Passado, a Ciência, a Luz - a Verdade eram tidas como coisa do demônio, bruxaria, heresia, e seus praticantes estirados às fogueiras pelos bispos Conchons ou torturados pelos cerdeais como fizeram com Galileu;

História, História! Juiz Terrível para todos os tipos de criminosos, cujas sentenças são inapeláveis.

Sómente a Luz - Verdade, o Amor, que já se aproximam da Terra, farão desaparecer os mistificadores em geral, dando um mundo novo para uma nova Humanidade fraterna e, realmente, cristã.

J. Freitas Mourão

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS



REGISTRADO NO D.E.P. SOB N.º 60 EM 28-3-1942 — INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 7030 EM-10-3-49

FRANCA, (Est. de São Paulo), 15 de Outubro de 1960 —

1 — SEMANA DO MOÇO ESPÍRITA — Sob patrocínio da laboriosa Mocidade Espírita do Precursor, sediada em Belo Horizonte, Esp. do Estado de Minas Gerais, será levado a efeito no próximo novembro (de 13 a 20 desse mês) a Semana do Moço Espírita. O programa de novembro, mais responsável desse Movimento abrange diversas assuntos de interesse direto ao moço, além das conferências, cujos patronos são espíritas competentes.

2 — SEMANA «EURÍPEDES» — Em Uberaba, de 10 deste mês de Outubro a 6 de Novembro, realizar-se-á certa semana espiritista de significação doutrinária bem definida com a chamada Semana «Eurípedes Barsanulfo». Esse movimento será orientado pela «COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTA» e terá objetivo de comemorar a data da morte do autor, que nos relembra o desencarne do indivíduo profeta sacramental. Ponto alto da Semana está definido na participação de Waldo Vieira, Chico Xavier, Lígia Alonso, Drs. Marlene Severina, da Ederles Wilson e outros valiosos companheiros.

3 — ALIANÇA ESPÍRITA — Foi eleita a primeira Diretoria da Aliança Municipal Espírita de Uberaba, que ficou constituída dos seguintes companheiros: Pres. — Dr. Jarbas L. Varanda, Vice — Jair Ottoni Arantes, Secrs: A. Fonseca Abreu e Dr. Roland C. Mendes, Tesrs: Antonio A. Alvarenga e José Eudineu Bilbío, J. Benko Ferreira. A posse dos diretores acima discriminados se deu dia 9 de outubro, o que se fez sob comemoração condigna, cujo programa constou de palestras doutrinárias e outras atrações de aproveitamento espiritual.

4 — CLUBES DOS JORNALISTAS — Continua em sua atividade de dar cumprimento às resoluções fundamentadas pela 1.ª CONVENÇÃO DE DEFESA DA ESC. PÚBLICA, do Brasil, o bem orientado Clube dos Jornalistas Espíritas de S. Paulo.

O referida entidade faz apêlo a todas as classes e homens EMANICIPADOS para que telegrafem ao Presidente do Senado da República em Brasília, para pedir Sua Excel. vote o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que, recentemente, foi enviado à liberdade do pensamento humano.

5 — VILEGIATURA — Nosso querido e precioso confrade Dr. Flávio Pinheiro, médico ilustre, residente em Itatinga, neste Estado, acha-se em viagem de estudos e recreio pela Europa. Recebemos desse entusiasta e animado companheiro carta de Pátria, a Capital da Luz. Nosso irmão visitou o Túmulo de Allan Kardec — em «Père Lachaise» e confessou-se encantado com a intensa visitação que o mesmo recebe. Muito florido e cheio de vida o recebelo. E em viu-nos pétalas de rosa jáes locais.

6 — REUNIÃO DA UMEF — Dia 27 de setembro último teve lugar no Centro «Judas Iscariotes» desta cidade, a 9.ª Reunião Mensal da União Municipal Espírita de Franca, órgão do Conselho Regional da 24.ª Zona do Estado, adeo a USE. A referida sessão foi presidida pelo companheiro Manoel João Alves da Silva e contou com a presença do jornalista Manoel São Marcos, Redator do «SEMEADOR», jornal da Federação Espírita do Estado de S. Paulo. Nosso companheiro São Marcos, em ensejo dessa oportunidade, proferiu palestra de sentido doutrinário, que muito agndou a todos os presentes.

7 — GESTO HUMANITÁRIO — Nosso companheiro Olívio Mendonça, Tesoureiro da União M. Espírita de Franca, fez doação de 3 lotes de terreno, ao Centro «Esperança e Fé» e, também, ao Templo Espírita «Vicente de Paula», do qual é digno Presidente. As referidas doações servirão para que essas entidades ampliem, mais tarde, seu programa de assistência social, e localizem-se no «Jardim Califórnia», em Franca.

8 — QUERMESSE PESTALOZZI — terminou, com êxito, a Nona Quermesse Beneficente do Educador Pestalozzi. A referida festa, já tradicional em nosso meio, teve a ocorrência de 23 de setembro último a 2 deste mês. Os Diretores da mesma tudo fizeram para que a tradicional quermesse estivesse em correspondência com os objetivos sadios das suas próprias finalidades. O ponto alto de mais essa Quermesse, que se realizou no salão do Educador Pestalozzi, foi a participação da Banda dos Intermos dessa Casa

de Ensino.

9 — JUSTA PROMOÇÃO — Nosso estimado colaborador e consagrado escritor Dr. Hernani Cabral, que é também lente na Faculdade de Direito de Goiânia, acaba de ser nomeado Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado Federal, em Brasília, quando também foi agraciado com o título de Cidadão Goianense pela Câmara Municipal da Capital de Goiás. São títulos humanos, mas que nos falam de perto pois, o Prof. Hernani Cabral se distingue assim, mesmo com sua declaração nunca desmentida de espírita convicto e militante. Parabéns ao nobre colaborador e precioso companheiro.

10 — TEATRO ESPÍRITA — O Grêmio Teatral «LEOPOLDO MACHADO», do Instituto «Jesus», de Juiz de Fora — MG., continua em sua campanha de exibir peças teatrais, com êxito espírita. Dessa maneira, os integrantes do referido grêmio têm alcançado seus objetivos bem criativos: ilustrar e educar pela arte. Isto nos leva a dirigir daqui nosso estímulo à direção dessa entidade, que tem na pessoa de José de Oliveira Dias, um dos seus baluartes.

11 — PRIMA-DO ESPÍRITO — O primeiro livro, «O PRIMADO DO ESPÍRITO», de autoria do Prof. Rubens Romanel, que nosso Redator teve ocasião de comentar, em nossa edição transta, é em benefício da

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho-Caixa Postal n.º 65 - Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

«CIDADE DA CRIANÇA», empreitada da OSCAL, cuja edificação será, em futuro próximo, perto de Brasília. Uma das orientadoras desse empreendimento é nossa colaboradora Prof. Maria Lina Martins, residente em S. Paulo e grande idealista em favor do movimento infantil dentro de nossa Doutrina.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Movimento Hospitalar do mês de setembro de 1960

SEÇÃO MASCULINA:
Existiam em tratamento 76
Entraram durante o mês 11
Total 87

Tiveram Alta:
Curados 1
Melhorados 6
Falecidos 0
Existem nesta data 80

- Os entrados são:**
- 1 — José Adão da Silva, 51 anos, solt, branco, brasil, proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo.
 - 2 — Mário Rodrigues, 35 anos, solt, branco, brasil, proc. de Igarapava — S. Paulo.
 - 3 — Antônio Feliciano Moreira Filho, 25 anos, solt, branco, brasil, proc. de Batatal — S. Paulo.
 - 4 — Benedito Antônio Cintra, 40 anos, cas, branco, brasil, proc. de Inhuma — Go.
 - 5 — Albino João Mendes, 31 anos, cas, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
 - 6 — Anor Avelino da Silva, 30 anos, solt, branco, brasil, proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo.
 - 7 — Baltazar Sebastião de Lima, 41 anos, cas, branco, brasil, proc. de Passos — Minas.
 - 8 — Waldomiro Tristão, 37 anos, solt, branco, brasil, proc. de Guaxupé — S. Paulo.
 - 9 — Adão Francisco de Oliveira, 35 anos, cas, branco, brasil, proc. de Monte Carmelo — Minas.
 - 10 — Pedro Luiz da Silveira, 21 anos, solt, branco, brasil, proc. de Guaraniá — Minas.
 - 11 — Sebastião dos Santos, 28 anos,

cas, branco, brasil, proc. de Guairá — S. Paulo.

O curado é:
1 — Ernesto de Souza, 36 anos, cas, branco, brasil, proc. de Iuverava — S. Paulo.

Os melhorados são:
1 — Adelson Ribeiro, 60 anos, solt, branco, português, proc. de Franca — S. Paulo.

- 2 — Alvíno Paulino Gonçalves, 22 anos, solt, branco, brasil, proc. de Guairá — S. Paulo.
- 3 — Hélio Martins Franco, 23 anos, solt, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 4 — José Rodrigues Neves, 38 anos, cas, branco, brasil, proc. de Capitão — Minas.
- 5 — José de Castro Pereira, 22 anos, solt, branco, brasil, proc. de Formiga — Minas.
- 6 — Washington Soares de Almeida, 29 anos, solt, branco, brasil, proc. de Guaxima — Minas.

SEÇÃO FEMININA:
Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês 11
Total 106

Tiveram Alta:
Curadas 6
Melhoradas 5
Falecidas 2
Existem nesta data 103

- As entradas são:**
- 1 — Ana Antonia de Assis, 19 anos, solt, branco, brasil, proc. de Passos-Minas.
 - 2 — Arletida Madeira, 28 anos, solt, parda, brasil, proc. de Jaú — S. Paulo.
 - 3 — Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Ibiraci — Minas.
 - 4 — Maximina Maria de Jesus, 62 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
 - 5 — Alice Leite da Silva, 30 anos, cas, branco, brasil, proc. de Gula Lopes-Minas.
 - 6 — Benedita Rodrigues da Silva, 25 anos, cas, branco, brasil, proc. de Alto For — São Paulo.
 - 7 — Maria Ferreira, 32 anos, cas, branco, brasil, proc. de Arceburgo — Minas.
 - 8 — Benedita Dias Santana, 27 anos, cas, branco, brasil, proc. de Ipuá — S. Paulo.
 - 9 — Benévinda Rodrigues Dias, 47 anos, cas, branco, brasil, proc. de Passos — Minas.
 - 10 — Tereza Martins, 23 anos, cas, branco, brasil, proc. de Cássia — Minas.

As falecidas são:

- 1 — Maximina Maria de Jesus, 62 anos, branco, viúva, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.

Falecida em 18/9/60

2 — Resária Gonçalves Santos, 48 anos, branco, solt, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.

Falecida em 28/6/60

Cartas Respondidas 370

Convulsoterapia p/ cardiazol 58

Eletrochoques 1830

Injeções aplicadas 1156

FRANCA, 30 de Setembro de 1960

JOSE RUSSO
Provedor-Gerente

Dr. Antonio Vieira e Oliveira
Diretor-Clinico

Dr. Samuel Pereira de Almeida
Assistente

Correio de «A Nova Era»

J. M. S. Santos — S. P. — Suas perguntas o apresenta bem como negligente. O irmão não tem lidado convenientemente as doutrinas do Espiritismo. A mediunidade não prescinde da cultura humana isto é óbvio. O médium deve afinar-se e mais possível com os ensinamentos do Evangelho, a fim de que seja o mais possível também intermediário direto da espiritualidade. A inspiração é ação exterior, mas a cultura é íntima relação, que serve como veículo ao intercâmbio entre o plano físico e o espiritual. Se o médium aliar sua inspiração à cultura humana, poderá ser colaborador da expansão das conquistas da ciência e das manifestações morais relacionadas com a própria Criação. A Lição Secular deve ser sempre atualizada: «Espírita — amai-vos, e dai o primeiro ensino; instruí-vos, eis o segundo» (Do Evangelho Segundo o Espiritismo).

Na reprodução de sons, pelos aparelhos técnicos, foi provado que uma radiola ruma não pode reproduzir os detalhes musicais de um disco perfeito. Daí nossa obrigação do aprendizado constante, quer na linguagem limpa e esmerada, quer pelos conhecimentos de progresso humano. Tudo isto ao lado de um ascetismo moral bem consciente, faz do médium o elemento de utilidade divina.

A. B. — São Carlos — SP. — Gostamos de seu trabalho. Entretanto, achamo-lo baseado em assunto comum. Imagine que sobre o mesmo tema, sem exagero, temos em mãos cerca de dez mensagens. O irmão tem capacidade intelectual para assinar essas comunicações atribuídas aos grandes literatos. Sim, porque francamente, sua carta está bem melhor redigida do que o referido trabalho. A psicografia consciente sempre traz embaraços dessa natureza. Mas sabemos de seus conhecimentos e achamos que é capaz de nos dar produções mais originais. Envie-nos sempre suas colaborações. Mas preferimos sejam elas datilografadas em papel almaço, com dois espaços, para facilidade do compunidor.

A. C. — Juiz de Fora — SP. — A questão do termo ESPÍRITA, não é bem de nossa concepção. A exigência é ponto fundamental dos Espíritos. Nossas instituições devem sentir esta verdade: o seu programa está sob a influência do Alto ou está à mercê dos caprichos humanos. Se a Religião é dos Espíritos — nós somos nossos colaboradores, e podemos ser substituídos a qualquer instante. Para isto, acreditamos nos elementos compulsórios de leis, que ainda desconhecemos. Há mensagem de Emmanuel, por intermédio de Francisco Cândido Xavier, (que esta folha publicou em edições transtas, cujo teor elucidou bem esta questão. A mensagem tem o título «SHE ESPÍRITA». Em um dos itens, o Guia conclui assim: «Espírita deve ser o nome teu, ainda mesmo respites em aflições combates contigo mesmo. Espírita deve ser o dize adjetivo de tua instituição. Assim mesmo que, por isto, te faltem as passagens subtracções e honras terrenas. E que se ficou defina melhor e, por si só, é bastante eloquente como advertência em Hões perduráveis! Entre o preconceito e a lógica emmanuelina» — preferimos ficar, em tempo, com Emmanuel.

TORIBAU — ACÁ — Cr. Postal, 369 — FRANCA — S. P.

NOSSA QUNZENA

CONFERENCIAS — Segundo fomos informados, nosso companheiro Newton Boehach organizou o roteiro de suas conferências para este mês de Outubro, com a seguinte incidência: dia 5 de Outubro, em Pôrto Novo; dia 6, Pirapetinga; dia 7, Recreio; dia 8, em Cataguases; dia 9, Leopoldina; dia 11, em Ubá; dia 13, em Ubá e dia 15, em Juiz de Fora, todas localidades do Estado de Minas Gerais. Dia 29 deste mês estará em Santos, quando participará da Semana Espírita dessa cidade, patrocinada pela União Municipal Espírita.

em homenagem ao Dia das Américas, audição musical, cujo programa foi movimentado pelos seus alunos de piano. A referida audição musical se deu no Salão de Festas do Grêmio Recreativo Igarapavense e foi acontecimento artístico que muito agradeu aos inúmeros assistentes do mesmo.

PÓSTO DE ASSISTÊNCIA — inaugurou-se, em nossa cidade, dia 23 de Setembro último, à Rua Major Claudiano — 852 (Fundos) o Posto de Assistência Médica do IAPL. Um dos que muito se distinguiram para a realização desse benefício popular, foi nosso confrade e colaborador Olívio Rodrigues — atual Agente do Instituto acima referido, entre nós

em homenagem ao Dia das Américas, audição musical, cujo programa foi movimentado pelos seus alunos de piano. A referida audição musical se deu no Salão de Festas do Grêmio Recreativo Igarapavense e foi acontecimento artístico que muito agradeu aos inúmeros assistentes do mesmo.